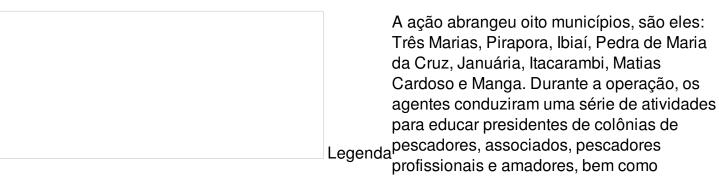
## Operação preventiva conscientiza comunidades pesqueiras sobre a pesca no período da piracema

Seg 02 outubro

A pouco mais de um mês para o período da piracema, época da reprodução de peixes, a <u>Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)</u>, realizou a Operação Colônia II. Entre os dias 19 e 29/9, agentes de fiscalização da Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram) Central Metropolitana orientaram e conscientizaram pescadores e comerciantes sobre a pesca predatória e a preservação das espécies.



comerciantes de pescado e de artigos para a pesca.

De acordo com o coordenador da operação e diretor de Fiscalização da Supram Central Metropolitana, Bruno Zuffo Janducci, as orientações fornecidas abordaram uma variedade de tópicos, incluindo a identificação de espécies e equipamentos proibidos; limites de tamanho e quantidade de peixes permitidos para captura; a importância do cadastro e registro para a prática da pesca; e a obrigatoriedade de portar a carteira de pesca durante as atividades.

"Essas medidas visam garantir o cumprimento das obrigações legais relacionadas à conservação dos recursos pesqueiros em Minas Gerais e evitar autuações ambientais devido ao descumprimento das normas", explica Bruno Zuffo.

## **Piracema**

A piracema, termo derivado do tupi que significa "subida dos peixes", é um fenômeno natural de grande relevância para a reprodução de diversas espécies de peixes. Este período, também conhecido como período de defeso, ocorre de 1° de novembro a 28 de fevereiro do ano seguinte. Durante a piracema, os peixes realizam migrações, percorrendo dezenas ou até centenas de quilômetros contra a correnteza para alcançar locais ideais para a reprodução.

A migração exige um esforço físico dos peixes e desempenha um papel na manutenção das populações de peixes saudáveis e na preservação dos ecossistemas aquáticos. "Por isso, a ação preventiva realizada antes do início da piracema é fundamental para sensibilizar todos os envolvidos na pesca sobre a importância de cumprir as normas e regulamentos destinados a proteger nossos recursos pesqueiros", diz Bruno Zuffo.